

Capítulo 17

Duas Águias e Uma Videira

¹ Veio a mim esta palavra do **SENHOR**: ² “Filho do homem, apresente uma alegoria e conte uma parábola à nação de Israel. ³ Diga a eles: Assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Uma grande águia, com asas poderosas, penas longas e basta plumagem de cores variadas veio ao Líbano. Apoderando-se do alto de um cedro, ⁴ arrancou o seu broto mais alto e o levou para uma terra de comerciantes, onde o plantou numa cidade de mercadores.

⁵ “Depois apanhou um pouco de sementes da sua terra e as pôs em solo fértil. Ela as plantou como um salgueiro junto a muita água, ⁶ e elas brotaram e formaram uma videira baixa e copada. Seus ramos se voltaram para a águia, mas as suas raízes permaneceram debaixo da videira. A videira desenvolveu-se e cobriu-se de ramos, brotos e folhas.

⁷ “Mas havia outra águia grande, com asas poderosas e rica plumagem. A videira lançou suas raízes na direção dessa águia, desde o lugar onde estava plantada e estendeu seus ramos para ela em busca de água. ⁸ Ora, ela havia sido plantada em terreno bom, junto a muita água, onde produziria ramos, daria fruto e se tornaria uma videira viçosa.

⁹ “Diga a eles: Assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Ela vingará? Não será desarraigada e seus frutos não serão arrancados para que ela seque? Tudo o que brotar dela secará. Não serão necessários nem braços fortes nem muitas pessoas para arrancá-la pelas raízes. ¹⁰ Ainda que seja transplantada, será que vingará? Não secará totalmente quando o vento oriental a atingir, murchando e desaparecendo do lugar onde crescia?”

¹¹ Veio depois a mim esta palavra do **SENHOR**: ¹² “Diga a essa nação rebelde: Você não sabe o que essas coisas significam? Diga a eles: O rei da Babilônia foi a Jerusalém, tirou de lá o seu rei e os seus nobres, e os levou consigo de volta à Babilônia. ¹³ Depois fez um tratado com um membro da família real e o colocou sob juramento. Levou também os líderes da terra, ¹⁴ para humilhar o reino e torná-lo incapaz de reerguer-se, garantindo apenas a sua sobrevivência pelo cumprimento do seu tratado. ¹⁵ Mas o rei se revoltou contra ele e enviou mensagem ao Egito pedindo cavalos e um grande exército. Será que ele se sairá bem? Escapará aquele que age dessa maneira? Romperá ele o tratado e ainda assim escapará?

¹⁶ “Juro pela minha vida, palavra do Soberano, o **SENHOR**, que ele morrerá na Babilônia, na terra do rei que o pôs no trono, cujo juramento ele desprezou e cujo tratado rompeu. ¹⁷ O faraó, com seu poderoso exército e seus batalhões, não será de nenhuma ajuda para ele na guerra, quando rampas forem construídas e obras de cerco forem erguidas para destruir muitas vidas. ¹⁸ Como ele desprezou o juramento quando rompeu o tratado feito com aperto de mão e fez todas essas coisas, de modo algum escapará.

¹⁹ “Por isso assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Juro pela minha vida que farei cair sobre a cabeça dele o meu juramento, que ele desprezou, e a minha aliança, que ele rompeu. ²⁰ Estenderei sobre ele a minha rede, e ele será pego em meu laço. Eu o levarei para a Babilônia e ali executarei juízo sobre ele porque me foi infiel. ²¹ Todas as suas tropas em fuga cairão à espada, e os sobreviventes serão espalhados aos ventos. Então vocês saberão que eu, o **SENHOR**, falei.

²² “Assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Eu mesmo apanharei um broto bem do alto de um cedro e o plantarei; arrancarei um renovo tenro de seus ramos mais altos e o plantarei num monte alto e imponente. ²³ Nos montes altos de Israel eu o plantarei; ele produzirá galhos e dará fruto e se tornará um cedro viçoso. Pássaros de todo tipo se aninharão nele; encontrarão abrigo à sombra de seus galhos. ²⁴ Todas as árvores do campo saberão que eu, o **SENHOR**, faço cair a árvore alta e faço crescer bem alto a árvore baixa. Eu resseco a árvore verde e faço florescer a árvore seca.

“Eu, o **SENHOR**, falei, e o farei”.

Capítulo 18

Aquele que Pecar Morrerá

¹ Esta palavra do **SENHOR** veio a mim: ² “O que vocês querem dizer quando citam este provérbio sobre Israel:

“Os pais comem uvas verdes,
e os dentes dos filhos se embotam”?

³ “Juro pela minha vida, palavra do Soberano, o **SENHOR**, que vocês não citarão mais esse provérbio em Israel. ⁴ Pois todos me pertencem. Tanto o pai como o filho me pertencem. Aquele que pecar é que morrerá.

⁵ “Suponhamos que haja um justo
que faz o que é certo e direito.

⁶ Ele não come nos santuários
que há nos montes
e nem olha para os ídolos
da nação de Israel.

Ele não contamina a mulher

do próximo
nem se deita com uma mulher
durante os dias de sua menstruação.
⁷ Ele não oprime a ninguém,
antes, devolve o que tomou como garantia
num empréstimo.
Não comete roubos,
antes dá a sua comida aos famintos
e fornece roupas para os despidos.
⁸ Ele não empresta visando lucro
nem cobra juros.
Ele retém a sua mão
para não cometer erro
e julga com justiça
entre dois homens.
⁹ Ele age segundo os meus decretos
e obedece fielmente às minhas leis.
Esse homem é justo;
com certeza ele viverá.
Palavra do Soberano, o **SENHOR**.

¹⁰ “Suponhamos que ele tenha um filho violento, que derrama sangue ou faz qualquer uma destas outras coisas^a,
¹¹ embora o pai não tenha feito nenhuma delas:

“Ele come nos santuários
que há nos montes.
Contamina a mulher do próximo.
¹² Oprime os pobres e os necessitados.
Comete roubos.
Não devolve o que tomou
como garantia.
Volta-se para os ídolos
e comete práticas detestáveis.
¹³ Empresta visando lucro
e cobra juros.

Deverá viver um homem desses? Não! Por todas essas práticas detestáveis, com certeza será morto, e ele será responsável por sua própria morte.

¹⁴ “Mas suponhamos que esse filho tenha ele mesmo um filho que vê todos os pecados que seu pai comete e, embora os veja, não os comete.

¹⁵ “Ele não come nos santuários
que há nos montes
e nem olha para os ídolos
da nação de Israel.
Não contamina a mulher do próximo.
¹⁶ Não oprime a ninguém,
nem exige garantia para um empréstimo.
Não comete roubos,
mas dá a sua comida aos famintos
e fornece roupas aos despidos.
¹⁷ Ele retém a mão para não pecar^b
e não empresta visando lucro

^a **18.10** *Ou coisas a um irmão*

^b **18.17** Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz *Ele mantém sua mão longe dos pobres*. Veja o versículo 8.

nem cobra juros.
Obedece às minhas leis
e age segundo os meus decretos.

“Ele não morrerá por causa da iniquidade do seu pai; certamente viverá.¹⁸ Mas seu pai morrerá por causa de sua própria iniquidade, pois praticou extorsão, roubou seu compatriota e fez o que era errado no meio de seu povo.

¹⁹“Contudo, vocês perguntam: ‘Por que o filho não partilha da culpa de seu pai?’ Uma vez que o filho fez o que é justo e direito e teve o cuidado de obedecer a todos os meus decretos, com certeza ele viverá.²⁰ Aquele que pecar é que morrerá. O filho não levará a culpa do pai, nem o pai levará a culpa do filho. A justiça do justo lhe será creditada, e a impiedade do ímpio lhe será cobrada.

²¹“Mas, se um ímpio se desviar de todos os pecados que cometeu e obedecer a todos os meus decretos e fizer o que é justo e direito, com certeza viverá; não morrerá.²² Não se terá lembrança de nenhuma das ofensas que cometeu. Devido às coisas justas que tiver feito, ele viverá.²³ Teria eu algum prazer na morte do ímpio? Palavra do Soberano, o SENHOR. Ao contrário, acaso não me agrada vê-lo desviar-se dos seus caminhos e viver?

²⁴“Se, porém, um justo se desviar de sua justiça, e cometer pecado e as mesmas práticas detestáveis dos ímpios, deverá ele viver? Nenhum de seus atos justos será lembrado! Por causa da infidelidade de que é culpado e por causa dos pecados que cometeu, ele morrerá.

²⁵“Contudo, vocês dizem: ‘O caminho do Senhor não é justo’. Ouça, ó nação de Israel: O meu caminho é injusto? Não são os seus caminhos que são injustos?²⁶ Se um justo desviar-se de sua justiça e cometer pecado, ele morrerá por causa disso; por causa do pecado que cometeu morrerá.²⁷ Mas, se um ímpio se desviar de sua maldade e fizer o que é justo e direito, ele salvará sua vida.²⁸ Por considerar todas as ofensas que cometeu e se desviar delas, ele com certeza viverá; não morrerá.²⁹ Contudo, a nação de Israel diz: ‘O caminho do Senhor não é justo’. São injustos os meus caminhos, ó nação de Israel? Não são os seus caminhos que são injustos?

³⁰“Portanto, ó nação de Israel, eu os julgarei, a cada um de acordo com os seus caminhos. Palavra do Soberano, o SENHOR. Arrependam-se! Desviem-se de todos os seus males, para que o pecado não cause a queda de vocês.³¹ Livrem-se de todos os males que vocês cometeram, e busquem um coração novo e um espírito novo. Por que deveriam morrer, ó nação de Israel?³² Pois não me agrada a morte de ninguém. Palavra do Soberano, o SENHOR. Arrependam-se e vivam!

Capítulo 19

Lamento pelos Príncipes de Israel

¹“Levante um lamento pelos príncipes de Israel² e diga:

“Que leoa foi sua mãe entre os leões!

Ela se deitava entre os leõezinhos
e criava os seus filhotes.

³Um dos seus filhotes
tornou-se um leão forte.

Ele aprendeu a despedaçar a presa
e devorou homens.

⁴As nações ouviram a seu respeito,
e ele foi pego na cova delas.

Elas o levaram com ganchos
para o Egito.

⁵“Quando ela viu que a sua esperança
não se cumpria,

quando viu que se fora
a sua expectativa,

escolheu outro de seus filhotes
e fez dele um leão forte.

⁶Ele vagueou entre os leões,
pois agora era um leão forte.

Ele aprendeu a despedaçar a presa
e devorou homens.

⁷ Arrebentou^a suas fortalezas
e devastou suas cidades.
A terra e todos que nela estavam
ficaram aterrorizados
com o seu rugido.
⁸ Então as nações vizinhas
o atacaram.
Estenderam sua rede para apanhá-lo,
e ele foi pego na armadilha que fizeram.
⁹ Com ganchos elas o puxaram
para dentro de uma jaula
e o levaram ao rei da Babilônia.
Elas o colocaram na prisão,
de modo que não se ouviu mais
o seu rugido
nos montes de Israel.

¹⁰ “Sua mãe era como uma vide
em sua vinha^b
plantada junto à água;
era frutífera e cheia de ramos,
graças às muitas águas.
¹¹ Seus ramos eram fortes,
próprios para o cetro
de um governante.
Ela cresceu e subiu muito,
sobressaindo
à folhagem espessa;
chamava a atenção por sua altura
e por seus muitos ramos.
¹² Mas foi desarraigada com fúria
e atirada ao chão.
O vento oriental a fez murchar,
seus frutos foram arrancados,
seus fortes galhos secaram
e o fogo os consumiu.
¹³ Agora está plantada no deserto,
numa terra seca e sedenta.
¹⁴ O fogo espalhou-se de um
dos seus ramos principais
e consumiu toda a ramagem.
Nela não resta nenhum ramo forte
que seja próprio para o cetro
de um governante.

Esse é um lamento e como lamento deverá ser empregado”.

Capítulo 20

Israel Rebelde

¹ No décimo dia do quinto mês do sétimo ano do exílio, alguns dos líderes de Israel vieram consultar o SENHOR, e se sentaram diante de mim.

^a19.7 Conforme o Targum. O Texto Massorético diz *Conheceu*.

^b19.10 Conforme dois manuscritos do Texto Massorético. A maioria dos manuscritos do Texto Massorético diz *em seu sangue*.

² Então me veio esta palavra do SENHOR: ³ “Filho do homem, fale com os líderes de Israel e diga-lhes: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Vocês vieram consultar-me? Juro pela minha vida que não deixarei que vocês me consultem. Palavra do Soberano, o SENHOR.

⁴ “Você os julgará? Você os julgará, filho do homem? Então confronte-os com as práticas repugnantes dos seus antepassados ⁵ e diga-lhes: Assim diz o Soberano, o SENHOR: No dia em que escolhi Israel, jurei com mão erguida aos descendentes da família de Jacó e me revelei a eles no Egito. Com mão erguida eu lhes disse: Eu sou o SENHOR, o seu Deus. ⁶ Naquele dia jurei a eles que os tiraria do Egito e os levaria para uma terra que eu havia procurado para eles, terra onde manam leite e mel, a mais linda de todas as terras. ⁷ E eu lhes disse: Desfaçam-se, todos vocês, das imagens repugnantes em que vocês puseram os seus olhos, e não se contaminem com os ídolos do Egito. Eu sou o SENHOR, o seu Deus.

⁸ “Mas eles se rebelaram contra mim e não quiseram ouvir-me; não se desfizeram das imagens repugnantes em que haviam posto os seus olhos, nem abandonaram os ídolos do Egito. Por isso eu disse que derramaria a minha ira sobre eles e que lançaria a minha indignação contra eles no Egito. ⁹ Mas, por amor do meu nome, eu agi, evitando que o meu nome fosse profanado aos olhos das nações entre as quais estava e à vista de quem eu tinha me revelado aos israelitas para tirá-los do Egito. ¹⁰ Por isso eu os tirei do Egito e os trouxe para o deserto. ¹¹ Eu lhes dei os meus decretos e lhes tornei conhecidas as minhas leis, pois aquele que lhes obedecer por elas viverá. ¹² Também lhes dei os meus sábados como um sinal entre nós, para que soubessem que eu, o SENHOR, fiz deles um povo santo.

¹³ “Contudo, os israelitas se rebelaram contra mim no deserto. Não agiram segundo os meus decretos, mas profanaram os meus sábados e rejeitaram as minhas leis, sendo que aquele que lhes obedecer por elas viverá. Por isso eu disse que derramaria a minha ira sobre eles e os destruiria no deserto. ¹⁴ Mas, por amor do meu nome, eu agi, evitando que o meu nome fosse profanado aos olhos das nações à vista das quais eu os havia tirado do Egito. ¹⁵ Com mão erguida, também jurei a eles que não os levaria para a terra que eu lhes dei, terra onde manam leite e mel, a mais linda de todas as terras, ¹⁶ porque eles rejeitaram as minhas leis, não agiram segundo os meus decretos e profanaram os meus sábados. Pois os seus corações estavam voltados para os seus ídolos. ¹⁷ Olhei, porém, para eles com piedade e não os destruí, não os exterminei no deserto. ¹⁸ Eu disse aos filhos deles no deserto: Não sigam as normas dos seus pais nem obedeçam às leis deles nem se contaminem com os seus ídolos. ¹⁹ Eu sou o SENHOR, o seu Deus; ajam conforme os meus decretos e tenham o cuidado de obedecer às minhas leis. ²⁰ Santifiquem os meus sábados, para que eles sejam um sinal entre nós. Então vocês saberão que eu sou o SENHOR, o seu Deus.

²¹ “Mas os filhos se rebelaram contra mim — não agiram de acordo com os meus decretos, não tiveram o cuidado de obedecer às minhas leis, sendo que aquele que lhes obedecer viverá por elas, e profanaram os meus sábados. Por isso eu disse que derramaria a minha ira sobre eles e lançaria o meu furor contra eles no deserto. ²² Mas contive o meu braço e, por amor do meu nome, agi, evitando que o meu nome fosse profanado aos olhos das nações à vista das quais eu os havia tirado do Egito. ²³ Com mão erguida, também jurei a eles no deserto que os espalharia entre as nações e os dispersaria por outras terras, ²⁴ porque não obedeceram às minhas leis, mas rejeitaram os meus decretos e profanaram os meus sábados, e os seus olhos cobiçaram os ídolos de seus pais. ²⁵ Também os abandonei a decretos que não eram bons e a leis pelas quais não conseguiam viver; ²⁶ deixei que se contaminassem por meio de suas ofertas, isto é, pelo sacrifício de cada filho mais velho, para que eu os enchesse de pavor e para que eles soubessem que eu sou o SENHOR.

²⁷ “Portanto, filho do homem, fale à nação de Israel e diga-lhes: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Nisto os seus antepassados também blasfemaram contra mim ao me abandonarem: ²⁸ quando eu os trouxe para a terra que havia jurado dar-lhes, bastava que vissem um monte alto ou uma árvore frondosa, ali ofereciam os seus sacrifícios, faziam ofertas que provocaram a minha ira, apresentavam seu incenso aromático e derramavam suas ofertas de bebidas. ²⁹ Perguntei-lhes então: Que altar é este no monte para onde vocês vão?” Esse altar é chamado Bama^a até o dia de hoje.

Julgamento e Restauração

³⁰ “Portanto, diga à nação de Israel: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Vocês não estão se contaminando como os seus antepassados se contaminaram? E não estão cobiçando as suas imagens repugnantes? ³¹ Quando vocês apresentam as suas ofertas, o sacrifício de seus filhos no fogo, continuam a contaminar-se com todos os seus ídolos até o dia de hoje. E eu deverei deixar que me consultem, ó nação de Israel? Juro pela minha vida, palavra do Soberano, o SENHOR, que não permitirei que vocês me consultem.

³² “Vocês dizem: ‘Queremos ser como as nações, como os povos do mundo, que servem à madeira e à pedra’. Mas o que vocês têm em mente jamais acontecerá. ³³ Juro pela minha vida, palavra do Soberano, o SENHOR, que dominarei sobre vocês com mão poderosa e braço forte e com ira que já transbordou. ³⁴ Trarei vocês dentre as nações e os ajuntarei dentre as terras para onde vocês foram espalhados, com mão poderosa e braço forte e com ira que já transbordou.

³⁵ Trarei vocês para o deserto das nações e ali, face a face, os julgarei. ³⁶ Assim como julguei os seus antepassados no deserto do Egito, também os julgarei. Palavra do Soberano, o SENHOR. ³⁷ Contarei vocês enquanto estiverem passando

^a 20.29 Bama significa altar no monte ou altar idólatra.

debaixo da minha vara, e os trarei para o vínculo da aliança. ³⁸ Eu os separarei daqueles que se revoltam e se rebelam contra mim. Embora eu os tire da terra onde habitam, eles não entrarão na terra de Israel. Então vocês saberão que eu sou o **SENHOR**.

³⁹ “Quanto a vocês, ó nação de Israel, assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Vão prestar culto a seus ídolos, cada um de vocês! Mas depois disso certamente me ouvirão e não profanarão mais o meu santo nome com as suas ofertas e com os seus ídolos. ⁴⁰ Pois no meu santo monte, no alto monte de Israel, palavra do Soberano, o **SENHOR**, na sua terra, toda a nação de Israel me prestará culto, e ali eu os aceitarei. Ali exigirei as suas ofertas e as suas melhores dádivas^a, junto com todas as suas dádivas sagradas. ⁴¹ Eu as aceitarei como incenso aromático, quando eu os tirar dentre as nações e os ajuntar dentre as terras pelas quais vocês foram espalhados, e me mostrarei santo no meio de vocês à vista das nações. ⁴² Vocês saberão que eu sou o **SENHOR**, quando eu os trouxer para a terra de Israel, a terra que, de mão erguida, jurei dar aos seus antepassados. ⁴³ Ali vocês se lembrarão da conduta que tiveram e de todas as ações pelas quais vocês se contaminaram, e terão nojo de si mesmos por causa de todo mal que fizeram. ⁴⁴ E saberão que eu sou o **SENHOR**, quando eu tratar com vocês por amor do meu nome e não de acordo com os seus caminhos maus e suas práticas perversas, ó nação de Israel. Palavra do Soberano, o **SENHOR**”.

Profecia contra o Sul

⁴⁵ Veio a mim esta palavra do **SENHOR**: ⁴⁶ “Filho do homem, vire o rosto para o sul; pregue contra o sul e profetize contra a floresta da terra do Neguebe. ⁴⁷ Diga à floresta do Neguebe: Ouça a palavra do **SENHOR**. Assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Estou a ponto de incendiá-la, consumindo assim todas as suas árvores, tanto as verdes quanto as secas. A chama abrasadora não será apagada, e todos os rostos, do Neguebe até o norte, serão ressecados por ela. ⁴⁸ Todos verão que eu, o **SENHOR**, a acendi; não será apagada”.

⁴⁹ Então eu disse: Ah, Soberano **SENHOR**! Estão dizendo a meu respeito: “Acaso ele não está apenas contando parábolas?”

Capítulo 21

Babilônia, a Espada do Juízo Divino

¹ Esta palavra do **SENHOR** veio a mim: ² “Filho do homem, vire o rosto contra Jerusalém e pregue contra o santuário. Profetize contra Israel, ³ dizendo-lhe: Assim diz o **SENHOR**: Estou contra você. Empunharei a minha espada para eliminar tanto o justo quanto o ímpio. ⁴ Uma vez que eu vou eliminar o justo e o ímpio, estarei empunhando a minha espada contra todos, desde o Neguebe até o norte. ⁵ Então todos saberão que eu, o **SENHOR**, tirei a espada da bainha e não tornarei a guardá-la.

⁶ “Portanto, comece a gemer, filho do homem! Comece a gemer diante deles com o coração partido e com amarga tristeza. ⁷ E, quando lhe perguntarem: ‘Por que você está gemendo?’, você dirá: Por causa das notícias que estão vindo. Todo coração se derreterá, e toda mão penderá frouxa; todo espírito desmaiará, e todo joelho se tornará como água, de tão fraco. E vem chegando! Sem nenhuma dúvida vai acontecer. Palavra do Soberano, o **SENHOR**”.

⁸ Esta palavra do **SENHOR** veio a mim: ⁹ “Filho do homem, profetize e diga: Assim diz o Senhor:

“Uma espada,
uma espada, afiada e polida;
¹⁰ afiada para a mortandade,
polida para luzir como relâmpago!

“Acaso vamos regozijar-nos com o cetro do meu filho Judá? A espada despreza toda e qualquer vareta como essa.

¹¹ “A espada foi destinada a ser polida,
a ser pega com as mãos;
está afiada e polida,
preparada para que a maneje
a mão do matador.

¹² Clame e grite, filho do homem,
pois ela está contra o meu povo;
está contra todos os príncipes de Israel.
Eles e o meu povo são atirados
contra a espada.
Lamente-se, pois; bata no peito.

^a20.40 Ou *e as dádivas dos primeiros frutos*

¹³ “É certo que a prova virá. E que acontecerá, se o cetro de Judá, que a espada despreza, não continuar a existir?
Palavra do Soberano, o **SENHOR**.

¹⁴ “Por isso profetize, então,
filho do homem,
e bata as mãos uma na outra.
Que a espada golpeie não duas,
mas três vezes.
É uma espada para matança,
para grande matança,
avançando sobre eles de todos os lados.

¹⁵ Assim, para que os corações
se derretam
e muitos sejam os caídos,
coloquei a espada para a matança
junto a todas as suas portas.

Ah! Ela foi feita para luzir
como relâmpago;
é empunhada firmemente
para a matança.

¹⁶ Ó espada, golpeie para todos os lados,
para onde quer que se vire a sua lâmina.

¹⁷ Eu também baterei minhas mãos
uma na outra,
e a minha ira diminuirá.
Eu, o **SENHOR**, falei”.

¹⁸ A palavra do **SENHOR** veio a mim: ¹⁹ “Filho do homem, trace as duas estradas que a espada do rei da Babilônia deve seguir, as duas partindo da mesma terra. Em cada uma delas coloque um marco indicando o rumo de uma cidade.

²⁰ Trace uma estrada que leve a espada contra Rabá dos amonitas, e a outra contra Judá e contra a Jerusalém fortificada.

²¹ Pois o rei da Babilônia parará no local de onde partem as duas estradas para sortear a escolha. Ele lançará a sorte com flechas, consultará os ídolos da família, examinará o fígado. ²² Pela sua mão direita será sorteada Jerusalém, onde deverá preparar aríetes, dar ordens para a matança, soar o grito de guerra, montar aríetes contra as portas, construir uma rampa e levantar obras de cerco. ²³ Isso parecerá um falso presságio aos judeus, que tinham feito uma aliança com juramento, mas o rei invasor os fará recordar sua culpa e os levará prisioneiros.

²⁴ “Portanto, assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Visto que vocês trouxeram à lembrança a sua iniquidade mediante rebelião ostensiva, revelando seus pecados em tudo o que fazem; por isso vão ser levados prisioneiros.

²⁵ “Ó ímpio e profano príncipe de Israel, o seu dia chegou, esta é a hora do seu castigo, ²⁶ e assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Tire o turbante e a coroa. Não será como antes — os humildes serão exaltados, e os exaltados serão humilhados. ²⁷ Uma desgraça! Uma desgraça! Eu farei dela uma desgraça! Não será restaurada, enquanto não vier aquele a quem ela pertence por direito; a ele eu a darei.

²⁸ “E você, filho do homem, profetize e diga: Assim diz o Soberano, o **SENHOR**, acerca dos amonitas e dos seus insultos:

“Uma espada,
uma espada, empunhada
para matança,
polida para consumir
e para luzir como relâmpago!

²⁹ A despeito das visões falsas
e das adivinhações mentirosas
sobre vocês,
ela será posta no pescoço
dos ímpios que devem
ser mortos
e cujo dia chegou,
cujo momento de castigo